



ARTIGO CONVIDADO

*A inserção da Universidade na sociedade e a importância da Iniciação Científica na formação do aluno de engenharia*

PROFESSOR DR. JOSÉ DE ARIMATEA DE MATOS

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



Como principal demandante das pesquisas e inovações desenvolvidas na Universidade, a Sociedade tem um papel decisivo no direcionamento de trabalho protagonizado pelas instituições de ensino superior do Brasil e de todo o mundo. Não há universidade sem o apoio, a colaboração e, principalmente, o investimento da sociedade.

As conquistas e todos os avanços do mundo acadêmico só foram possíveis graças a essa parceria que sempre deu certo, mas que nem sempre foi e é convergente. Sociedade e Universidade têm ideias, legados e várias expectativas, mas como entes sociais, as duas instâncias têm as suas personalidades, digamos assim. E como tudo na democracia, o respeito e a diplomacia precisam sempre ser aplicadas para o sucesso de ambas. Sociedade e Universidade têm laços fraternos que vez por outra se tornam divergentes na forma, mas que convergem no objetivo final que é desenvolvimento dos povos.

Nessa relação de harmonia dialogada, a Universidade oferece caminhos para a sociedade crescer. A nossa história mostra e comprova tudo isso. O medicamento, o transporte, o alimento, o lazer são atrativos da sociedade que passaram e que ainda passam pelos laboratórios da Universidade.

Como mencionado, o objetivo da Universidade é desenvolver a sociedade e para isso, a Universidade precisa passar por inovações de tempos em tempos. A dinamicidade das eras exige esse reposicionamento de rotas e nos últimos cem anos isso se tornou ainda mais necessário. Na velocidade da informação, a Sociedade espera soluções e a Universidade tem pressa.

Atualmente, pode-se dizer que os nortes universitários são a Interdisciplinaridade, a Internacionalização e a Integração. Os caminhos para resolver os novos problemas não estão apenas num setor específico do conhecimento. Não há como pensar o universitário moderno imerso dentro de um único caminho do saber. Um exemplo é o estudante das engenharias e as suas imensas ramificações. Da engenharia agrônoma a aeroespacial, tudo agora passa pela interdisciplinaridade. A carreira exige conhecimento e habilidades específicas, mas não só isso. Há o diferencial global, social e ambiental que os cidadãos do mundo esperam. Por isso que nas engenharias, por exemplo, tão importante quanto estudar e aplicar os cálculos é também conhecer e pesquisar o fator social, a história, geografia, cultura, entre outras saberes.

E para ajudar a chegar a esse novo caminho, as Universidades investem na Iniciação Científica. O ato de iniciar a ciência, no mundo atual, se faz cada vez mais cedo: hoje no próprio ensino fundamental. As escolas modernas incentivam a curiosidade nas crianças e o interesse pelas descobertas. Esse novo perfil de ensino, pode garantir um estudante universitário mais preparado e com um ótimo diferencial no futuro.

A iniciação científica se torna importante para todas as áreas, mas é na engenharia que ela ganha força. Um aluno de engenharia que parte desde o início de sua graduação pelo meio científico aumenta, substancialmente, as suas oportunidades de sucesso na carreira. E engana-se quem pensa que Iniciação Científica é direcionada somente aos alunos que querem seguir carreira acadêmica. O fazer pesquisa é um grande diferencial para o profissional que deseja o mercado.

Mas como garantir e estimular a Iniciação Científica para esses alunos? As Universidade estão com esse desafio. Na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, a Ufersa, a Iniciação Científica é estimulada pelos professores com o apoio de programas lançados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A Universidade seleciona e distribui bolsas e tenta inovar a cada ano com mais estímulos para o aluno jovem cientista. Além disso, a Universidade mantém no seu calendário acadêmico a realização do Seminário de Iniciação Científica, que em 2019, chega a sua 25ª edição.

O Seminário envolve professores e estudantes das mais diferentes áreas de conhecimento com o objetivo de propagar ciência porque tão importante quanto fazer é saber apresentar essa ciência que anda sendo feita. E esse também é um dos motivos que fazem a Ufersa hoje ser referência nacional com posições destaque nos rankings brasileiros e mundiais, como o da *Times Higher Education* – THE, que colocou a Federal do Semi-Árido no seletor roll das melhores universidades do mundo.

Universitários de todo o mundo, a sociedade cobra respostas e a iniciação científica contribui para dar luz a esse horizonte embaraçado. Aproveitem a oportunidade e pesquisem sem pressa, mas sem perder tempo.